



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Pseudoaneurisma De Carótida Após Canulação Ecmo Veno-Arterial Em Paciente Lactente - Relato De Caso

Autores: GABRIELA TRAVI GARCEZ (HCPA), FERNANDA BERETA DOS REIS (HCPA), ANA RITA SHAMA PEIXOTO (HCPA), LETÍCIA FELDENS (HCPA), MERIANNY DE AVILA PERES (HCPA), CRISTIAN TEDESCO TONIAL (HCPA), AMANDA VETTORETTI NICOLADELI (HCPA), TAIS SICA DA ROCHA (HCPA), JEFFERSON P. PIVA (HCPA)

Resumo: Introdução: O pseudoaneurisma da artéria carótida após canulação para oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) venoarterial (VA) é uma complicação rara, mas grave. Ocorre quando uma lesão na parede arterial resulta em um hematoma pulsátil contido por tecido fibroso e coagulado, ao contrário de um aneurisma verdadeiro. Pode se manifestar como uma massa pulsátil, necessitando de diagnóstico imediato para evitar hemorragias catastróficas e é frequentemente confirmado por ultrassonografia (US).
Objetivos: Este relato tem como objetivo alertar para o diagnóstico precoce desta condição, visando o melhor manejo terapêutico. Relato de caso baseado na revisão de prontuário de uma paciente lactente pediátrica. Paciente feminina lactente, 4 meses de idade, interna por coqueluche maligna associada a choque séptico. Necessitou de suporte de ECMO VA por 9 dias, sendo realizada a canulação em carótida direita e jugular direita por flebotomia. No momento da decanulação, foi realizada a anastomose da carótida interna direita e, cerca de 22 dias após, a paciente iniciou com massa palpável na região cervical direita.
Metodologia:
Resultados: Realizou US que confirmou a suspeita de um pseudoaneurisma em carótida direita de cerca de 1,3 X 0,8 cm. Em nova ecografia 2 dias após, o mesmo dobrou de tamanho. Optado por abordagem cirúrgica, quando foi necessária a ligadura da artéria carótida interna.
Conclusão: A intervenção cirúrgica urgente é frequentemente necessária para reparar o pseudoaneurisma e prevenir complicações graves. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam atentos a essa complicação em pacientes que passaram por ECMO, especialmente se houver sinais clínicos sugestivos de pseudoaneurisma.